

QUARENTENA

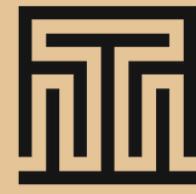
RUI CARVALHO



29 JAN>>> 28 MAR'25

CURADORIA MARTINHO MENDES





T R A
T R U A
R I O

GALERIA

FICHA TÉCNICA | EXPOSIÇÃO e CATÁLOGO



Direção

APCA - Agência de Promoção da Cultura Atlântica

Curadoria

Martinho Mendes

Produção

APCA - Agência de Promoção da Cultura Atlântica

Design Gráfico

Beatriz Oliveira

Textos

Martinho Mendes

Apoio

República Portuguesa - Cultura / Direção-Geral das Artes

Equipa técnica

Beatriz Oliveira

Helena Moniz Sousa

Miguel Apolinário

Natária Fernandes

Sónia Marques

Data de edição

Janeiro de 2025

TECHNICAL SHEET | EXHIBITION and CATALOG



Direction

APCA - Agência de Promoção da Cultura Atlântica

Curation

Martinho Mendes

Production

APCA - Agência de Promoção da Cultura Atlântica

Graphic Design

Beatriz Oliveira

Texts

Martinho Mendes

Support

República Portuguesa - Cultura / Direção-Geral das Artes

Technical team

Beatriz Oliveira

Helena Moniz Sousa

Miguel Apolinário

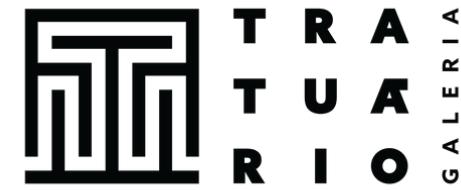
Natária Fernandes

Sónia Marques

Edit date

January 2025

EDITORIAL



Quando Rui Carvalho foi convidado a colaborar na preparação desta exposição, perguntámos-lhe que título escolheria e que imagem gostaria de destacar na sua divulgação. A resposta foi imediata: “**Quarentena**”, acompanhada pela sugestão de um desenho específico (peça nº 2), e pelo comentário enigmático: “até tem aqui a gruta”.

Embora o título sugira, à primeira vista, uma associação aos períodos de isolamento vividos durante a recente pandemia global - reforçada pela ideia de “gruta”, enquanto espaço de acolhimento -, o artista revelou outro significado: a celebração de quarenta anos de um percurso artístico marcado pela inquietação criativa e pelo diálogo constante entre o íntimo e o coletivo.

A escolha do título inspirou um regresso aos primeiros anos de atividade de Rui Carvalho, a partir de 1985, um momento decisivo de transformação na sua vida e obra. Foi nessa altura que Rui deixou a Madeira para se estabelecer em Lisboa, onde encontrou um ambiente cultural efervescente e o estímulo necessário para explorar modos de vida alternativos, questionar convenções e afirmar uma identidade artística autêntica. Lisboa tornou-se o cenário e o catalisador do seu crescimento criativo, inserindo-o numa comunidade de jovens artistas, como Rigo 23, com quem partilhou correspondência repleta de reflexões sobre a vida na cidade.

EDITORIAL



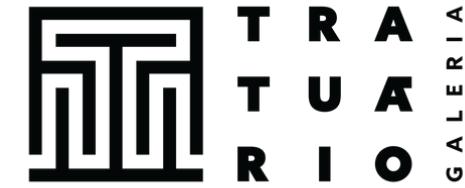
Esta troca epistolar, evocada na banda desenhada exposta nesta mostra (peça no. 1), oferece uma perspetiva singular sobre as inquietações do artista na época. Rui encontrou inspiração nas ruas lisboetas, participando em ações performativas e transformando o quotidiano em matéria-prima para a sua criação. Estes primeiros anos revelam-se fundamentais para compreender a evolução da sua obra, marcados por uma descoberta e afirmação que traduzem experiências pessoais em reflexões universais sobre a vida, a sociedade e a arte.

Rui Carvalho construiu uma trajetória singular, explorando territórios entre a banda desenhada e a pintura, com uma abordagem que alia crítica social e política a uma expressividade visceral e frenética. Ao longo dos anos, consolidou um estilo marcado pela intensidade dos desenhos, nos quais mescla elementos vegetais, animais e urbanos, criando composições simbólicas, vibrantes de campos visuais totalmente preenchidos. Num percurso frequentemente afastado dos circuitos convencionais de legitimação artística, Rui também trabalhou em contextos informais, vendendo obras nas ruas e publicando-as em fanzines, numa postura crítica e alternativa face às dinâmicas do mercado da arte.

Esta exposição convida o visitante a percorrer os múltiplos registo de Rui Carvalho, celebrando uma obra onde a intensidade emocional, a mordacidade e a experimentação são pilares centrais. Ao longo de quatro décadas, Rui reinventou a paisagem urbana e as suas personagens, transformando-as em manifestações artísticas profundamente simbólicas, que continuam a ressoar com força e atualidade.

Martinho Mendes

EDITORIAL

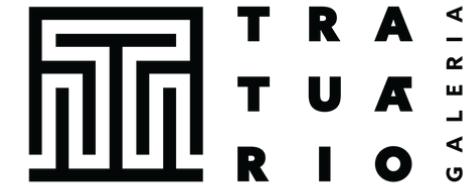


When Rui Carvalho was invited to collaborate in the preparation of this exhibition, we asked him what title he would choose and what image he would like to highlight in its promotion. The response was immediate: "Quarentine", accompanied by the suggestion of a specific design (piece no. 2) and the enigmatic comment: "*there's even a cave here*".

Although the title suggests, at first glance, an association with the periods of isolation experienced during the recent global pandemic - reinforced by the idea of a "cave" as a space for retreat-, the artist revealed another meaning: the celebration of forty years of an artistic career, marked by creative restlessness and constant dialogue between the intimate and the collective.

The choice of title inspired a return to Rui Carvalho's early years of activity, from 1985 onwards, a decisive moment of transformation in his life and work. It was at this time that Rui left Madeira to settle in Lisbon, where he found a vibrant cultural environment and the necessary stimulus to explore alternative ways of life, question conventions and assert an authentic artistic identity. Lisbon became the setting and catalyst for his creative growth, inserting him into a community of young artists, such as Rigo 23, with whom he shared correspondence full of reflections on life in the city.

EDITORIAL

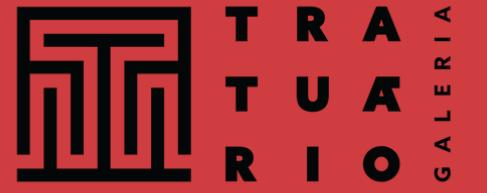


This epistolary exchange, evoked in the comics displayed in this exhibition (piece no. 1), offers a unique perspective on the artist's concern at the time. Rui found inspiration on the streets of Lisbon, participating in performances and transforming everyday life into raw material for his creation. These early years prove to be fundamental to understanding the evolution of his work, marked by a discovery and affirmation that translate personal experiences into universal reflections on life, society and art.

Rui Carvalho has built an unique career, exploring territories between comics and painting, with an approach that combines social and political criticism with visceral and frenetic expressiveness. Over the years, he has consolidated a style marked by intensity of his drawings, in which he mixes plant, animal and urban elements, creating symbolic, vibrant compositions of fully filled visual fields. In a trajectory often removed from conventional circuits of artistic legitimacy, Rui also worked in informal contexts, selling works on the streets and publishing them in fanzines, in a critical and alternative stance towards the dynamics of the art market.

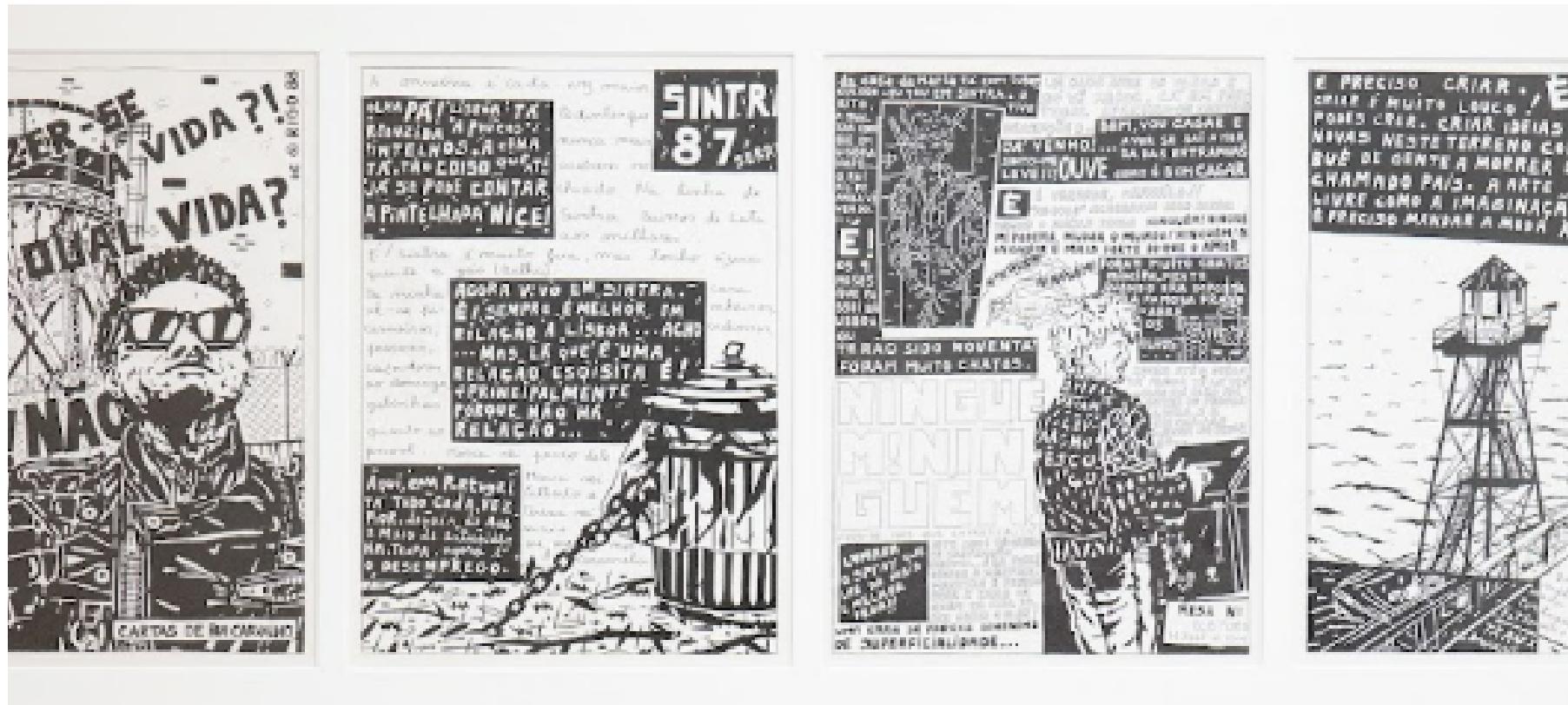
This exhibition invites visitors to explore Rui Carvalho's multiple records, celebrating a work where emotional intensity, mordacity and experimentation are central pillars. Over the course of four decades, Rui reinvented the urban landscape and its characters, transforming them into deeply symbolic artistic manifestations that continue to resonate with strength and relevance.

Martinho Mendes



QUARENTENA RUI CARVALHO

OBRAS
ARTWORKS



1. Rigo, Correspondência com Rui Carvalho (2008)

Prancha de banda desenhada sobre papel

97 x 38 cm

Coleção António Dantas



2. Rui Carvalho, *O Túnel* (1992)

Desenho, técnica mista sobre papel

29,7 x 40,7 cm

Acervo do artista



3. Rui Carvalho, Sem título (1992)

Desenho, técnica mista sobre papel

40,7 x 29,7 cm

Acervo do artista



4. Rui Carvalho, Sem título (2004)

Acrílico sobre tela

158 x 200 cm

Coleção Dr. Celso Almeida e Silva



5. Rui Carvalho, Núcleo Naturezas

Conjunto de desenhos e telas de pequenas dimensões

Técnica mista sobre papel e tela

Acervo do artista



6. Rui Carvalho, Sem título (2008)

Desenho, técnica mista sobre papel

168 x 76 cm

Acervo do artista



7. Rui Carvalho, *Multidão* (2008)

Desenho, técnica mista sobre papel

200 x 70 cm

Acervo do artista



8. Rui Carvalho, *Sem título* (2008)

Díptico, desenho em técnica mista sobre papel

70 x 100 cm

Acervo do artista



9. Rui Carvalho, *Núcleo Naturezas*

Conjunto de desenhos e telas de pequenas dimensões

Técnica mista sobre papel e tela

Acervo do artista



10. Rui Carvalho, *Sem título* (2008)

Conjunto de 5 desenhos, técnica mista sobre papel

70 x 50 cm (cada)

Acervo do artista



11. Rui Carvalho, *Sem título* (2004)

Acrílico sobre tela

155 x 155 cm

Coleção Dr. Celso Almeida e Silva

